

PROJETO "IMPRESSÕES REBELDES"

PIBIC/ CNPq/ UFF

FICHA DE REFERÊNCIA DOCUMENTAL

[A tomada da Serra da Barriga] ⁱ

Sr.

(nº 24) 19

Não me parece dilatar a Vossa Majestade da gloriosa restauração dos Palmares, cuja feliz vitória senão avalia por menos que a expulsão dos holandeses, e assim foi festejada por todos estes povos com seis dias de luminárias e outras mostras, demonstrações de alegria sem que houvesse disto se lhes ordenasse.

Os negros se achando de modo poderosos que esperavam o nosso exército metidos na serra chamada do /Batista/, fiando-se na aspereza do sítio, na multidão dos defensores e nas persuadições de mais mal a tais fascinorosos que os acompanhavam, e também na regular fortificação que dizem lhe fez um mouro que para eles fugiu, o qual ainda que era de madeira a plana mais forte como vários fossos e grande quantidade de aguados são semeados a que os naturais chamão estripes /sic/ ficando deste modo inexpugnáveis.

Temeu-se muito a ruína destas Capitanias quando à vista de tamanho exército e repetidos socorros como haviam ido para aquela campanha deixassem de ser vencidos aqueles rebeldes pois imbativelmente se lhe unir-se os escravos todos destes moradores como lá se atreviam a publicar, pelo que me resolvi ir pessoalmente nos ditos Palmares fazendo a jornada por mar como havia remetido os ditos socorros para que me fosse o caminho menos dilatado.

Chegou esta nova aos negros por se haver publicado no exército e amedrontado do empenho que nunca viram e também achando-se já faltas de munições determinaram fugir na madrugada de um Domingo que se contassem

sete deste presente mês de fevereiro; porém tomando-se-lhe uma sentinela com a noite antecedente se o darão por perdidos supondo-se declarava a falta de pólvora que tivesse facilitando esta certeza as combatessem vigorosamente logo que o dia o /permitisse/.

Nesta confusão se alojaram os negros desesperadamente na mesma noite a estacada com que tínhamos cercadas suas mesmas fortificações e não houve em os nossos toda a resistência necessária pelos poucos defensores que se achavam naquele /desfeito/, mas sendo socorridos se lhe deu uma carga de espingardaria, aos que estavam já da parte de fora da cerca donde se mataram muitos, e foram tantos feridos que o sangue que iam derramando serviu de guia as tropas que os seguiram e aprisionaram muitos e outros se tornaram a recolher, mas estando o caminho se despenhou grande parte deles de uma rocha tão alta que se fizeram em pedaços.

Como aclarou o dia se lhe entrou fortificação em a qual se rendeu tudo apanhando-se-lhe a bagagem e família, /a vista/ se me passam de quinhentos mortos donde entra um nativo negro que era seu general e todos os mucambos de nome entre eles e os que ficaram vivos são prisioneiros, donde o número passa de seiscentas peças e na demanda dos fugidos se contenção certa a vitória.

Nesta felicidade se consideram estes vassalos livres da maior opressão que pode imaginar-se, obedecidos de seus escravos, pelo castigo que viram aos traidores; e Vossa Majestade com outro novo Pernambuco por que as terras se foram dilatadas e os melhores deste governo capazes de se fabricarem grandiosos engenhos, e os que possuem as Capitanias circunvizinhas aqueles distritos tornarão a seu antigo rendimento por que ao presente se acha quase tudo despojado pelas insolências, roubos e mortifícios destes rebeldes e juntamente a fazenda Real custará uma grande despesa, porque consta haver consumido nas guerras dos Palmares perto de quatrocentos mil cruzados, e os moradores e bens mais de um milhão.

Eu determino formar naquelas partes duas aldeias de índios e nelas mandei ficar assistindo os Paulistas com seus tapuias para cuidar tornem os negros a se valer daquela sua rochela /sic/ em que cento e tantos anos se defenderam e aumentaram-na também para que as ditas aldeias e gente dos Paulistas sirvam de antemuro ao tapuia brabo daquela parte que ainda que lhe fica longe /não há/ muita a distância para o modo de vida daqueles bárbaros.

Estou esperando chegue as presas para que se tirem os quintos Reais do resto se reparta pelos que na guerra assistiram, que foi o que antes dela ajustei com os mesmos Paulistas.

Creio se dará Vossa Majestade por bem servido no que até aqui tenho obrado a quando assim seja ficarei tendo neste seguro as maiores honras e prêmios desejando se ofereçam novas empresas nas quais a troco do meu sangue, vida e fazenda alcancem com as armas de Vossa Majestade mui repetidas vitórias, sendo castigados todos aqueles que faltem à sua devida obediência. Deus Guarde a mui Alta e Real pessoa de Vossa Majestade por dilatados anos como desejam todos os seus vassalos e este mais que todos. Recife de Pernambuco, 18 de fevereiro de 694.

(a) Caetano de Melo e Castro

ⁱ FREITAS, Dêlcio. *República de Palmares. Pesquisa e comentários em documentos históricos do século XVII*. Maceió: Edufal, 2004, p. 129-130.